

Paridade para Portuários de Vitória

Conferência dos Partidos Comunistas e Operários

ARTIGO DE LUIZ CARLOS PRESTES

REPRESENTANDO O PARTIDO COMUNISTA do Brasil à Conferência dos Partidos Comunistas e Operários, realizada recentemente em Moscou ao ensejo do 43.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, o líder Luiz Carlos Prestes, retornando, elaborou o artigo "A Conferência dos Partidos Comunistas e Operários" que publicamos na íntegra, na página dois. Referido artigo vem, ao lado da Declaração dos Partidos Comunistas e Operários já publicada pela imprensa brasileira, muito esclarecer sobre o que foi o encontro e o que dele resultará para os povos do mundo inteiro, inclusive para o povo brasileiro.



Estudantes ajudam ...

Estudantes paulistas pintaram os muros da cidade, demonstrando a solidariedade de nosso povo à revolução Cubana e a Fidel Castro

FESTA DOS AJUDISTAS DE FOLHA CAPIXABA

Amanhã, das 15 às 21 horas, terá lugar no Auditório Domingos Martins, dependência deste jornal, a esperada festa em homenagem ao aniversário de Prestes e dos Ajudistas de FOLHA CAPIXABA. Na ocasião serão distribuídos os prêmios aos vencedores da emulação de ajuda à esta combativa publicação, acompanhados de "show" e, em seguida, animado baile.

Por sua Direção, FC convida especialmente seus leitores e amigos, assim como os representantes dos órgãos de imprensa e rádio, dos clubes e associações esportivas e público em geral.

Declaração da Conferência de representantes dos Partidos Comunistas e Operários

EM NOSSA EDIÇÃO do próximo dia 21 do corrente, publicaremos, na íntegra, em Suplemento Especial, a Declaração da Conferência de Representantes dos Partidos Comunistas e Operários, unanimemente aprovada pelos dirigentes dos 81 Partidos reunidos em Moscou quando das comemorações do 43.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

A Declaração, documento programático para todo o movimento comunista e operário mundial, é fruto da discussão multifacetada e aprofundada dos problemas internacionais, particularmente nos últimos anos, como os do conteúdo de nossa época, os relativos às notáveis conquistas do sistema socialista mundial e ao ulterior avanço na construção da sociedade socialista, o da guerra e da paz, o relativo ao desenvolvimento dos movimentos de libertação nacional, o da luta revolucionária nos países capitalistas e ainda os que se referem ao fortalecimento dos partidos comunistas e de todo o movimento comunista mundial.

Devido à atualidade do documento que publicaremos, chamamos a atenção especial dos agentes, leitores e amigos de FOLHA CAPIXABA a fim de ser dada a mais ampla difusão à Declaração da Conferência de Representantes dos Partidos Comunistas e Operários assim como o estudo e o debate dos documentos da reunião de Moscou.

Govêrnos do Brasil e da URSS trocam mensagem de Ano Novo

EMBORA SEM MANTER relações diplomáticas, o que se torna um anacronismo na época em que vivemos, os governos do Brasil e da União Soviética trocaram mensagem de Ano Novo.

Os senhores Nikita Krushev e Leonidi Bresnev, Primeiro-Ministro e Presidente da União Soviética, respectivamente, dirigiram ao Presidente Juscelino Kubitschek a seguinte mensagem de ano novo:

"A S. Exa. o Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente dos EE. UU. do Brasil, Brasília, DF.

Em nome dos povos da União Soviética e em nossos próprios nomes enviamos-lhes, Sr. Presidente, e ao povo brasileiro, amantes da paz, os nossos sinceros votos de felicidade, bem-estar, por motivo do Ano Novo. O povo soviético sempre experimentou e experimenta sentimentos de grande simpatia e respeito ao povo brasileiro, como a todos os demais povos que aspiram a fortalecer sua independência e viver em paz e amizade. Expressamos a esperança de que no ano novo todas as nações pacíficas e os povos amantes da paz façam esforços para alcançar resultados práticos na solução do desarmamento completo e universal, no desenvolvimento das relações amistosas e no fortalecimento da colaboração entre os povos à base dos princípios da coexistência pacífica. Permita-nos, Senhor Presidente, expressar a segurança de que no ano de 1961 as relações entre os nossos países se desenvolverão para bem dos povos de nossos dois países e no interesse da consolidação da paz na terra.

(ass.) Nikita Krushev e Leonidi Bresnev
Moscou, Kremlin, em 31 de dezembro de 1960"

RESPOSTA DO PRESIDENTE KUBITSCHKE

Em resposta, o Presidente Juscelino Kubitschek enviou aos dirigentes soviéticos a seguinte mensagem:

"Em meu nome e no nome da Nação brasileira, venho agradecer e retribuir a Vossas Excelências e aos nobres povos da União Soviética os cumprimentos e bons votos formulados ao ensejo das comemorações de ano novo. Com igual apreço e respeito pela pátria de Vossas Excelências, apraz-me manifestar a certeza de que fiel à sua vocação pacífica o Brasil está sempre disposto a colaborar de maneira efetiva através de honrosos caminhos para que a humanidade possa alcançar os benefícios da paz tão ardentemente desejada por todos os povos.

(ass.) Juscelino Kubitschek"

Vitória democrática Libertado Jofre!

EDITORIAL

SOLIDARIEDADE A CUBA

O ROMPIMENTO de relações diplomáticas com Cuba por parte do governo dos Estados Unidos que põe em perigo a paz mundial, vem culminar uma série de provocações que os imperialistas norte-americanos vêm armando visando liquidar o mais rapidamente possível a revolução cubana, exemplo para todos os povos oprimidos pelo imperialismo, o feudalismo e o atraso.

A LIQUIDAÇÃO da dominação imperialista, as leis de reformas agrária e urbana, as medidas tomadas no terreno da educação e cultura para o povo adotadas pelo governo revolucionário de Fidel Castro, inspiram todos os povos, em particular os da América Latina e outros subdesenvolvidos e apontam-lhes o caminho a seguir. Esta a causa do desespero dos imperialistas, que se apressam para invadir o pequeno país, depois de tentarem aproveitar como hoje ainda o tentam, dos países latino-americanos, através da Organização dos Estados Americanos (O.E.A.). Mas, tudo falhará como falhou até agora. Ninguém, nenhuma força existe hoje no mundo capaz de fazer voltar atrás a roda da História. Esta é irreversível. O povo cubano sairá vencedor, como vencedor serão todos os povos que lutam pela libertação nacional e social, inclusive o povo brasileiro.

A DECLARAÇÃO de Moscou, assinada por 81 PPCC e Operários, assinala com toda a razão que "a vitória da revolução cubana imprimiu um poderoso estímulo à luta dos povos da América Latina pela completa libertação nacional". É tal exemplo edificante que os imperialistas norte-americanos, apoiados nos reacionários cubanos no país e no exterior e em todos os reacionários do mundo, tentam destruir por todos os meios e formas, inclusive pela violência, como fizera há anos atrás com

a Guatemala sob o governo democrático e antimerista de Arbens. Mas, daquela época para cá a situação modificou-se bastante. A Conferência dos PPCC e Operários, reunida por ocasião das comemorações do 43.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, na Declaração aprovada unanimemente afirma: "Os principais traços característicos desses anos são o crescimento impetuoso do poderio e da influência internacional do sistema socialista mundial, o processo ativo de desagregação do sistema colonial sob os golpes do movimento nacional-libertador, o acirramento das lutas de classe no mundo capitalista, bem como a continuação do processo de enfraquecimento e decomposição do sistema capitalista mundial. Torna-se cada vez mais evidente no mundo a superioridade das forças do socialismo sobre o imperialismo, das forças da paz sobre as da guerra". Tal é a nova situação no mundo cujas forças vivas não permitirão que os imperialistas ataquem impunemente, como faziam no passado, os povos que lutam pela sua libertação e pelo progresso social.

O POVO cubano apresta-se para defender, de armas na mão, se necessário, as conquistas de sua revolução e seu governo revolucionário. Ecôa por toda parte a palavra de ordem: PATRIA OU MORTE! Em sua heroica luta, conta com o apoio decidido dos povos do mundo, em primeiro lugar, dos que vivem sob a égide do socialismo, mas, também, com a solidariedade ativa dos que, estejam onde estiverem, na África, na Ásia, na Europa ou na Oceânia, defendem o progresso social, a paz, a democracia e o socialismo.

A LUTA do povo cubano é também nossa luta. Nossa luta na oliveira (Conclui na última página)



O LIDER

No clichê, Jofre Corrêa Neto, líder dos camponeses de Santa Fé do Sul, recentemente posto em liberdade

O leitor encontrará na 3.ª página, declarações de Jofre Corrêa Neto, líder dos camponeses de Santa Fé do Sul, estranhando o fato de seus companheiros, presos como ele, pelos mesmos motivos, não terem sido ainda postos em liberdade. Apoiado pelos dirigentes sindicais, Jofre esteve em São Paulo, onde procurou avistar-se com o governador Carvisho Pinto e se mostrou disposto a ir até Brasília visando obter a liberdade para seus dois companheiros presos e anistia para outro que se encontra foragido.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMÓGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 200,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 172,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência

Chegamos ao n.º 1266 de FC, primeiro número do ano de 1961. Passaram-se quase 16 anos após nossos pracinhas, cujos restos dos que lá tombaram agora retornam ao país, ajudaram a destroçar as hordas nazi-fascistas.

Nosso jornal rondonou-se sob o signo desta batalha gigantesca. Em nossa Pátria, fomos os primeiros a queorar o tabu da censura do DIP. Em 1.º de maio de 1945, saiu à luz o primeiro número de FC, cuja linha consistia em lutar intransigentemente em defesa da paz, da democracia, do socialismo, em íntima relação com as reivindicações mais sentidas de nosso povo. FC surgiu, também, como fruto da luta do povo do Espírito Santo, cujo heroísmo foi demonstrado em inúmeros atos, como os dos trabalhadores da estiva e construção civil. Em Cachoeiro do Itapemirim, um punhado de bravos, liderados pelo nosso querido amigo Atanagildo Francisco de Araújo, fundou o Centro Operário de Proteção Mutua que, dirigindo greves políticas, fez recuar a reação policial que esmagava trabalhadores.

Encetamos na terra de Maria Ortiz, tendo como patrono Domingos José Martins, o reinado da imprensa popular. A classe operária, os camponeses e todo o povo capixaba passou a ler um imprensa verdadeiramente a seu serviço. Hoje, temos a nosso favor um crédito enorme, mas muito ainda precisamos fazer para nos colocarmos a altura das reais necessidades da luta em que estamos empenhados. Esta não é uma luta só dos que trabalham em nosso semanário. É a luta de todos os patriotas e democratas capixabas que querem ver um Brasil progressista. Convidamos, pois, todos os amigos, leitores e simpatizantes de nosso jornal, a todos os ajudistas a intensificarem por todas as formas sua colaboração com FC. Segui o exemplo dos que homenagearemos em nossa redação no próximo dia 8, domingo, às 15 horas, comemorando ao mesmo tempo, o aniversário de Prestes. O programa de nossa festa será o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

- 1.º — As 15 horas, entrega do prêmio ao campeão dos corretores de 1960, pelo Dr. Aldemar Neves.
- 2.º — Entrega do prêmio ao município campeão do ajudismo, pelo sr. Hermógenes Lima Fonseca, diretor de FC.
- 3.º — Entrega dos prêmios aos clubes de bairros e empresas, que mais ajudaram a FC em 1960, pelo sr. Clementino Santiago, gerente do jornal.

SEGUNDA PARTE

(às 16 horas)

- 1.º — Recepção ao representante do sr. Luiz Carlos Prestes.
- 2.º — Homenagem postuma ao sr. Enéas Mello.
- 3.º — Recepção aos clubes convidados e amigos.
- 4.º — Coquetel.
- 5.º — Show, com MAURICIO OLIVEIRA E SUA TURMA.

TERCEIRA PARTE

(às 17.30 horas)

Grande baile até às 21 horas.

A Conferência dos Partidos Comunistas e Operários

LUIZ CARLOS PRESTES

Ao ensaio das comemorações do 43.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, reuniram-se em Moscou os representantes de 81 partidos comunistas e operários dos 87 hoje existentes no mundo, partidos que se guiam pela vitoriosa doutrina marxista-leninista e que agrupam mais de 36 milhões de militantes.

Após a Conferência de 1957, foi a atual Conferência o acontecimento mais importante do movimento comunista internacional. Reflexo da força e influência alcançadas pelo movimento comunista mundial, permitiu uma ampla troca de experiências, a análise aprofundada do desenvolvimento da situação internacional nos três últimos anos, o esclarecimento de problemas importantes, como o do conteúdo da nossa época, os relativos às notáveis conquistas do sistema socialista mundial e ao ulterior avanço na construção da sociedade socialista, o da guerra e da paz, o relativo ao desenvolvimento dos movimentos de libertação nacional, o da luta revolucionária nos países capitalistas e ainda os relativos ao fortalecimento dos partidos comunistas e de todo o movimento comunista mundial.

A discussão de todos os problemas constituiu espetáculo empolgante e inesquecível para todos que dele participaram. Jamais fora possível uma análise de tal maneira multilateral dos acontecimentos internacionais, o acúmulo de tão variada e rica experiência, a reunião de informações e dados aparentemente tão divergentes apreciados todos, no entanto, sob o prisma da mesma ciência e na base dos mesmos princípios inabaláveis do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

A Conferência pôde, assim, aprovar por unanimidade uma Declaração dos partidos comunistas e operários, bem como um Apelo aos povos de todo o mundo. Na Declaração confirma-se a validade da Declaração de 1957 e do Manifesto da Paz,

como documentos programáticos do marxismo-leninismo que "continuam a ser bandeira de combate e guia para a ação de todo o movimento comunista internacional". Dá-se a caracterização detalhada da situação mundial contemporânea, generaliza-se a experiência dos movimentos comunista, operário e de libertação nacional, faz-se um balanço das conquistas do sistema socialista mundial. A Declaração traça ainda as tarefas mais imediatas que se apresentam aos comunistas de todos os países, ao proletariado internacional e aos povos do mundo inteiro que lutam pela paz e pela liberdade. Quanto ao outro documento, é um apelo caloroso que conclama todas as pessoas amantes da paz no mundo inteiro a que lutem contra a política imperialista de agressão e pela preservação da paz.

A unidade do movimento comunista mundial obteve, assim, nova e significativa vitória, golpeando mais uma vez e seriamente todas as manobras imperialistas, todas as especulações de seus escribas, que, após a derrota por eles sofrida com os resultados unitários da reunião de 1957, tentavam ultimamente explorar especulações divergentes sobre acontecimentos mais recentes na arena internacional para tentar apresentar o movimento comunista mundial como dividido e enfraquecido. Os resultados unitários da Conferência de Moscou, expressos nos dois documentos unanimemente aprovados, desmantelaram novamente os planos e as especulações da reação imperialista.

Durante a realização da Conferência, alguns jornais da reação tentaram ainda especular a respeito de sua duração, afirmando ser excessivo o tempo dispendido nos debates e que isto traduzia as divergências que oprimam uns aos outros os principais e maiores partidos comunistas. Os jornalistas da reação eram, assim, vítimas de suas próprias mentiras, das ca-

lúnias que difundem a respeito dos partidos comunistas, apresentados por eles como meros caudatários das decisões tomadas pela direção do Partido Comunista da União Soviética. Os partidos comunistas são, na verdade, organizações autônomas ou, como se afirma na Declaração, "independentes e iguais em direitos". Vemos todos no PCUS o destacamento mais experiente e provado do movimento comunista internacional, mas repelimos a calúnia daqueles que falam nas preferências ordens de Moscou. Cada partido comunista elabora a sua própria política "baseando-se nas condições concretas dos seus países, orientando-se pelos princípios do marxismo-leninismo, e prestando-se apoio mútuo". A Conferência de Moscou foi um conclave democrático em que cada um participou em pé de igualdade, trazendo sua própria experiência e apreciando de um ponto de vista próprio o desenvolvimento da situação internacional, colaborando assim na elaboração dos documentos que traduzissem, como de fato traduzem, a aplicação criadora do marxismo-leninismo às novas condições mundiais. A relativa duração da Conferência reflete evidentemente a riqueza da experiência acumulada e a profundidade de um debate que devia levar à generalização dessa experiência na base dos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

Mais que nunca se comprova agora a verdade leninista a respeito do marxismo que não é uma ciência morta, mas um guia para a ação que se desenvolve criadoramente com o próprio desenvolvimento do processo social. A história avança a ritmo acelerado. Vivemos dias em que o processo do desenvolvimento social é cada vez mais rápido. Sucedem-se acontecimentos e mudanças de importância extraordinária. E isto coloca também a necessidade de desenvolver de maneira criadora a teoria e a prática do destacamento dirigente do progresso social. Por isto, a Conferência, sem deixar de reafirmar a necessidade da luta contra o revisionismo que "continua sendo o perigo principal", dedicou particular atenção à luta contra o sectarismo e o dogmatismo que, como se afirma também na Declaração, "não permitem apreciar com oportunidade e justiça as mudanças constantes da situação e a nova experiência". Diz ainda a Declaração: "O dogmatismo e o sectarismo privam os partidos de desenvolver o marxismo-leninismo à base da análise científica e de aplicá-lo de modo criador de acordo com as condições concretas". Na Conferência de Moscou evidenciou-se com novo vigor o caráter vivo e atuante do marxismo-leninismo criador.

Foi, pois, na base de uma análise aprofundada e multifacética da realidade que se chegou à caracterização de nossa época, como da supremacia das forças socialistas e da passagem do capitalismo para o socialismo. "É a época da luta de dois sistemas sociais opostos, a época das revoluções socialistas e das revoluções de libertação nacional, a época da ruína do imperialismo, da liquidação do sistema colonial, a época do ingresso de um número cada vez maior de povos no caminho socialista, a época do triunfo do socialismo e do comunismo em escala universal". É certo que o imperialismo não perdeu seu caráter agressivo, mas, como se afirma na Declaração, "não poderá deter o desenvolvimento progressivo da história". O mundo avança e sua característica principal na época atual "consiste no fato de que o sistema socialista está se transformando no fator decisivo do desenvolvimento da sociedade humana". Ao mesmo tempo que o sistema socialista mundial torna-se cada dia mais poderoso e aproxima-se do momento em que se colocará à frente na esfera decisiva da atividade humana, a da produção material, o sistema capitalista mundial vê agravar-se a crise geral do capitalismo, a qual, como se afirma na Declaração, entrou em nova etapa. O imperialismo não mudou de natureza, mas já não faz o que quer. O mundo contemporâneo, dividido em dois sistemas mundiais em competição, é muito diferente daquele de antes da segunda guerra mundial e da derrota do nazifascismo. Como vimos no debate de nosso V Congresso foi fundamentalmente a incompreensão das consequências decorrentes das profundas modificações por que passou o mundo neste após-guerra que não permitiu a alguns camaradas compreender o acerto da linha política vitoriosa em nosso Congresso.

É partindo da caracterização da época atual que se chega na Declaração à reafirmação da tese já levantada no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e na Declaração de 1957 a respeito da guerra mundial que já não é inevitável. Sobre a questão da guerra e da

(Conclui na terceira página)

LITERATURA

Alirio Salles

Maldição

JAIME CORTESAO

Por ti, pelo teu ódio à Liberdade,
à Razão e à Verdade,
o tudo o que é viril, Humano e Moço
a fome e o luto apagaram os lares
e os homens agonizam aos milhares
no exílio, no hospital, no calabouço.

Por ti, raivoso abutre,
cujo apetite soffregue se nutre
de lágrimas, de gritos, de aflições
gemem nas aspas da tortura
ou baixam em segredo à sepultura
os mártires, que atras às prisões.

A este claro Povo, herói dos povos,
que deu ao Mundo mundos novos,
mais estrelas ao Céu, mais luz ao dia;
o este livre e luminoso Apolo
atas as mãos, os pés e o colo
e encerras numa lóbrega enxovia.

Falas do Céu, como um doutor no templo,
mas tu, encarnação e vivo exemplo
da hipocrisia vil dos fariseus,
pelos sagrados laços que desunes,
pelos teus crimes, até hoje impunes,
roubas ao mesmo crente a fé em Deus.

Passas... e mirra a erva nos caminhos,
as aves, com terror, fogem dos ninhos,
e, ao ver-te o vulto gélido e fênelo,
as mulheres e mães, lembrando os lastimosos
casos de irmãos, de filhos e de esposos
bradam, crispadas as mãos: Assassino! Assassino!

Passas... e até os velhos, cujos anos
têm costumeado a monstros e tiranos,
dizem, com a boca cheia de ira e asco:
— Sobre esta Pátria misera, que oprimes,
jamais alguém foi réu de tantos crimes.
Vai-te! Basta de vítimas! Carrasco!

Passas... e ergue-se, vai de vale a céu,
dos hospitais, do fundo das masmorras
as inóspitas plagas do desterro,
um coro de ais, de imprecções, de morras.

São multidões que rugem num só brado:
— Maldita a hora em que tu foste nado!
— Que se malogre tudo quanto almejas;
— Conjuram-se os teus dias de aflição;
— Neguem-te as fontes água, a terra pão
e as estrelas a luz — Maldito sejas!

Chegou-nos às mãos, trazido por mãos amigas, o livro de Alvaro Lins MISSÃO EM PORTUGUAL. Neste livro, há bastante tempo já anunciado e aguardado ansiosamente por todos os que se interessam pelos assuntos de Portugal e, sobretudo, pela dignidade dos portugueses, o autor relata, com o seu reconhecido critério de historiador, o "caso Delgado" que gritantemente e uma vez mais demonstrou a violência, a falta de todas as liberdades democráticas, o ódio do ditador aos anseios do povo, consubstanciados na pessoa do líder da oposição General Humberto Delgado que, ameaçado na sua liberdade e integridade física, se viu obrigado a pedir asilo na nossa Embaixada em Lisboa.

O Embaixador Alvaro Lins que, por sua posição de Chefe da Missão Diplomática do Brasil em Lisboa, participou das incertezas e amarguras do líder dos democratas portugueses, assumiu, em nome do Brasil a única atitude que a tradição e os compromissos firmados em tratados a favor de asilo político exigiam. Mas, além dos tratados há a consciência democrática dos brasileiros que pensam como o editor Enio Silveira ao dizer à propósito da MISSÃO EM PORTUGUAL:

"Mas cabe perguntar, será prova de amor genuíno saber-se que uma ditadura se mantém, se persegue e quase, graças a excessiva e talvez indevida indiferença ou omissão da nossa parte?

Que os defensores da liberdade e da democracia, olhos postos no Brasil, não recebam daqui o mais recatado estímulo, a mais caridosa das solidariedades?

E para que possamos melhor compreender todo o alcance da atuação da nossa Embaixada a favor do General Delgado publicamos hoje o poema MALDIÇÃO de Jaime Cortesão, historiador, poeta, acadêmico e político que se tornou credor da amizade dos brasileiros pelos trabalhos históricos relacionados com o Brasil e ainda pela ativa e inteligente colaboração prestada às comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Falam os bairros

Alto de Caratoira sem água

Os moradores no Alto de Caratoira reclamam ao DAE, por não haver intermédio, uma providência urgente que venha solucionar a constante falta de água naquela localidade. Alegam eles que, muito racionalmente, a água vai às suas torneiras um dia sim outro não, tornando-se insuficiente para os necessários afazeres a que está sujeita uma dona de casa.

Ao DAE compete as devidas providências.

Vários bairros sem luz

Quando mais necessária era a luz, devido ao ambiente festivo que todos os lares apresentavam, a fiação Central "Brasileira" resolveu apresentar aos moradores de alguns bairros com a escuridão. Foi o que ocorreu às vésperas do Natal, quando os bairros Santo Antônio, Vila Rubim, Alto e Baixo Caratoira, Quadra e outras localidades ficaram às escuras das 18 às 22.30 horas.

Cobra, caro à população a energia que o Estado lhe fornece quase de graça, essa fiação Central "Brasileira"! Pão nela, minha gente! Vamos encampá-la!

Obras demoradas

Bastante demoradas as obras do Sr. Prefeito, é o que afirmam freqüentemente alguns moradores de diversos bairros, principalmente os de Santa Lúcia e Forte.

No primeiro, por exemplo, o Sr. Adelpho teve a boa iniciativa de autorizar a realização de canais por onde escoariam as águas estagnadas, que muito mal vinham fazendo à sua população. Entretanto, a realização empacou, nela não se vendo mais operários a prosseguirem o trabalho. Procurando nos informar do por que do fato, soubemos que foi devido à intervenção de alguns rixos da Praia do Canto junto ao Sr. Prefeito, que não viam com bons olhos o atendimento da reivindicação dos moradores de Santa Lúcia.

Quanto à segunda iniciativa do Prefeito de Vitória que recebe críticas dos capixabas, é a existente próximo ao Clube Saldanha da Gama. Iniciado há já alguns meses o desvio que aliviaria o trânsito na Esplanada Capixaba, até agora, proporcionalmente ao tempo pouco foi realizado.

— Brasília foi realizada em menos tempo... — dizem os mais bem humorados.

E olhe lá, Sr. Prefeito, que esses galatos têm razão.

Reta Maruipé comemorará buracos

A população da Reta do Maruipé está disposta, se a Prefeitura não mandar tapar as valas que ela abriu há já bastante tempo, a fazer uma festinha de "aniversário de buraco".

Previdem, também, erigir um monumento ao Sr. Adelpho Póli com as sujeiras que a Prefeitura não manda recolher após as feiras-livre ali realizadas.

Eleições sindicais

Aproximam-se as eleições para renovação de diretorias, em vários órgãos de classe sediados em Vitória: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia-Hidro-elétrica do Estado do Espírito Santo, Sindicato dos Trabalhadores em Carris-Urbano de Vitória, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Moagem de Café e Fabrico de Bolas de Cacau e Bombons do Estado do Espírito Santo e, finalmente, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados.

Para o ascenso político dos trabalhadores e das forças democráticas no país aquelas eleições são de suma importância. Daí, sentirmos de perto as responsabilidades dos atuais líderes sindicais, que se encontram à frente daqueles órgãos de classe na formação de chapas para disputarem pleitos, tendo em vista as grandes conquistas que obtivemos no decorrer do ano de 1960, destacando-se a LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E A PARIDADE. Certos estamos de que Zóximo, Foulart, Freitas, Telmo, Manoel Campos e Aurinho, tudo farão para deixar nos seus lugares aqueles companheiros seus de diretorias, que mais vêm se destacando no movimento sindical estadual e, principalmente, no seu setor profissional, como autênticos dirigentes, líderes e defensores de sua respectiva categoria.

A PARIDADE ATINGIRÁ OS PORTUÁRIOS DE VITÓRIA

Os portuários de Vitória realizaram, na tarde do dia 3 último, no amplo auditório do Sindicato dos Armadores, uma movimentada Assembleia tendo como ordem do dia a apresentação de sua carta sindical e a cópia do convênio que está sendo assinado entre o Ministério do Trabalho, o Ministério da Viação e a Federação Nacional dos Portuários. Por aquele documento, os trabalhadores dos portos não atingidos pela Lei de PARIDADE, pas-sarão a obter os mesmos benefícios ou, aproximadamente, 40% ao invés dos 44 previstos na paridade. Mas, perceberão o salário família na base de Cr\$ 1.000,00 e os quinquênios na base de que já ficou quase resolvido na primeira reunião entre os representantes daqueles Ministérios e os da Federação dos Portuários. No entanto, essas questões continuavam para ser resolvidas em seus detalhes. Dentro de poucos dias deverão ser chamados todos os presidentes de sindicatos de portuários autênticos do Estado da Guanabara, para tomarem conhecimento oficial, em primeira mão, dos resultados gerais das discussões.

SEXTA-FEIRA, GRANDE ASSEMBLEIA DOS GRÁFICOS

Os Gráficos de Vitória, se preparam para a sua grande Assembleia quando, convidados, deverão estar presentes, também, os representantes da classe patronal. Também foram convidados os srs. Newton Oliveira, tesoureiro da Federação Nacional dos Gráficos e Dante Pellacani, presidente do órgão máximo dos Gráficos e vice-presidente do Departamento Nacional da Previdência Social. Estará presente, ainda, o sr. Océvio Fernandes Goffredo, atual Delegado Regional do Trabalho, Indústria e Comércio. Na oportunidade os trabalhadores gráficos tomarão conhecimento da resposta patronal à Tabela de Salário Profissional, entregue aqueles senhores por ofício.

Lei Orgânica da Previdência Social

CAPÍTULO VII

DO AUXÍLIO-NATALIDADE

Art. 33. O auxílio-natalidade garantirá à segurada gestante, ou ao seu seguro pelo parto de sua esposa não segurada ou de pessoa designada na forma do § 1º do art. 11, desde que inscrita esta pelo menos 300 dias antes do parto, após a realização de 12 contribuições mensais, uma quantia, paga de uma só vez, igual ao salário-mínimo vigente na sede do trabalho do seguro.

Parágrafo único. Quando não houver possibilidade de prestação de assistência médica à gestante, o auxílio-natalidade consistirá numa quantia, em dinheiro, igual ao dobro da estabelecida neste artigo.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

ARTIGO 396 — PROTEÇÃO DA MULHER (Descanso para amamentar)

Para amamentar o próprio filho, até que este complete seis meses de idade, a mulher terá direito, durante a jornada de trabalho, a dois descansos especiais de meia hora cada um.

Parágrafo único. Quando o exigir a saúde do filho, o período de seis meses poderá ser dilatado, a critério da autoridade competente.

JURISPRUDÊNCIA

No MTIC 617.146/48 — pub. no D.O. de 11/1/1949 — a Consultoria Jurídica assim concluiu, após longo parecer sobre a instalação de creches... "Parece-nos, pois, no que concerne ao preceito constante dos textos do parágrafo único do art. 389, e do art. 400, que somente depois de ordem da autoridade competente é que se configura, para os estabelecimentos nele aludidos, a obrigação de manterem creches, o que não é de se exigir antes dessa ordem".

Vitória democrática LIBERTADO JOFRE!

Foi posto em liberdade Jofre Corrêa Neto, o líder dos camponeses de Santa Fé do Sul, que esteve encarcerado sete meses na cadeia pública de Mirassol. Como se recorda, o governo de São Paulo, atendendo à solicitação dos latifundiários de Santa Fé do Sul, encarcerou Jofre Corrêa Neto e mais dois camponeses, pelo único "crime" de defenderem as terras em que labutam há muitos e muitos anos.

A libertação de Jofre é fruto de todo o movimento de opinião pública, particularmente dos camponeses, em solidariedade àqueles lavradores presos arbitrariamente. Entretanto, sua libertação é o primeiro passo, pois encontram-se ainda encarcerados dois de seus companheiros enquanto um terceiro se acha foragido. Logo que saiu da

prisão, declarou o líder camponês: "Minha liberdade não será completa, enquanto meus dois companheiros, que continuam detidos injustamente não forem soltos". Estranha o líder dos posseiros de Santa Fé do Sul que, sendo preso pelos mesmos motivos que seus companheiros, estes não tenham ainda sido postos em liberdade.

A libertação de Olímpio Pereira Machado e Arlindo Quiozine, assim como o perdão para Nelsinho Xavier, que se encontra foragido, depende da solidariedade popular, particularmente dos camponeses que devem se dirigir ao governador paulista (Governador Carvalho Pinto, Palácio dos Campos Eliseos, São Paulo) e à Justiça Paulista no sentido de obterem mais essa vitória democrática.

Abuso de confiança na «A Tribuna»

Os que labutamos em FOLHA CAPIXABA estranhamos algumas provocações anticomunistas estampadas nas páginas de "A Tribuna", jornal com o qual mantemos as melhores relações. Nossa estranheza é maior quando conhecemos muitos de seus redatores, honestos profissionais da imprensa e que não se enfileiram entre aqueles que se ceavam na rendosa indústria do anticomunismo, regamente pagos pelos inimigos jurados de nosso povo. A orientação geral de "A Tribuna", nos últimos tempos, não tem sido a do anticomunismo sistemático

e esperamos que tal orientação prevaleça. Estamos convencidos que as publicações mentirosas, ferindo a ética profissional que todos os que nos dedicamos à imprensa defendemos com todo o vigor, se tratou de um abuso por parte de elementos venais que traíram a confiança deles depositada pela direção do tradicional órgão de imprensa capixaba. Esperamos que "A Tribuna" de novo readquirir o seu conceito na opinião pública repudiando tal tipo de publicações que só servem aos inimigos do povo brasileiro.

A Conferência dos Partidos...

(Conclusão da segunda página)

paz, os representantes dos partidos comunistas e operários reunidos em Moscou chegaram agora a novas conclusões da maior importância. Partindo do fato de que uma guerra mundial seria nas condições atuais uma guerra termo-nuclear, catástrofe de proporções inimagináveis, contrária aos interesses da civilização e da cultura, e contra a qual não podem deixar de estar os mais amplos setores da população mundial, afirma-se na Declaração que é possível aos povos dos países capitalistas impor a seus governos a política de coexistência pacífica e chegar-se, através de um processo difícil mas viável, ao desarmamento universal e completo. Reconhecendo que só com a vitória do socialismo no mundo inteiro será definitivamente eliminada a causa social do surgimento de qualquer guerra, afirma, no entanto, a Declaração que "mesmo antes da completa vitória do socialismo sobre a terra, embora o capitalismo subsista em uma parte do mundo, surgirá a possibilidade real de banir a guerra mundial da vida da humanidade". Somos revolucionários, mas jamais afirmamos que a guerra entre Estados seja indispensável à vitória da revolução social. Os comunistas estão convencidos de que se os imperialistas desencadearem a guerra os povos sepultarão o capitalismo; consideram, porém, os comunistas que é possível salvaguardar a paz e que a luta pela paz é tarefa primordial e de primeira grandeza. "Coexistência pacífica entre Estados com diferentes regimes sociais ou uma guerra destruidora — assim se coloca hoje a questão. Não há outra alternativa".

Outro problema importante abordado na Declaração é o relativo aos caminhos

e formas da revolução socialista. E' reafirmada expressamente a tese da Declaração de 1957 em que se diz que a classe operária e sua vanguarda "aspiram à revolução socialista por meios pacíficos". A questão é agora tratada, porém, de maneira mais detalhada, na base da rica experiência adquirida nos últimos anos. Mostrando a importância da luta pela democracia, considerada como parte integrante da luta pelo socialismo, diz a Declaração que a realização de uma série de medidas de caráter democrático "seria um passo importante no caminho do progresso social e corresponde aos interesses da maioria da nação". São medidas que não eliminam a exploração do homem pelo homem. A sua realização, no entanto, "limitaria o poder dos monopólios, aumentaria o prestígio e o peso político da classe operária na vida do país, contribuiria para o isolamento das forças mais reacionárias e facilitaria a união de todas as forças democráticas". São medidas ainda — como conclui a Declaração — que "levam as massas a compreenderem as tarefas da revolução socialista e a necessidade de sua realização". E' justamente nisto que consiste a diferença radical entre os partidos comunistas, marxistas-leninistas, e os reformistas que vêem nas reformas no âmbito do regime capitalista seu objetivo final.

Apreciamos neste artigo alguns aspectos apenas do importante e riquíssimo documento aprovado na Conferência de Moscou — plataforma programática do movimento comunista mundial, bandeira da vitória do marxismo-leninismo, bandeira de coesão, em torno da qual se agrupam todos os comunistas, armados para realizar com êxito sua tarefa histórica de vanguarda na luta dos povos pela paz, pela democracia, pela libertação nacional

e pelo socialismo. Os dois documentos aprovados na reunião de Moscou constituem elementos inspiradores para o movimento comunista mundial e muito contribuirão em nosso país para facilitar uma melhor compreensão da linha política dos comunistas brasileiros, aprovada pelo V Congresso e sintetizada na Resolução Política do Congresso. Ambos os documentos — tanto a Declaração dos partidos comunistas e operários como a Resolução Política de nosso V Congresso — baseiam-se nas teses vitórias do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e da Declaração de 1957. O estudo aprofundado da nova Declaração, que reflete a riquíssima experiência de todo o movimento comunista mundial, facilitará, no entanto, uma melhor assimilação de nossa linha política e permitirá a ulterior elaboração, na base da realização prática das tarefas que enfrentamos, de muitos de seus elementos mais importantes.

Os inimigos de nossa causa não se conformam evidentemente com as vitórias que alcançamos e tudo indica que já se movimentam em nosso país, aproveitando pretextos, como a derrota eleitoral da candidatura do marechal Teixeira Lott, para introduzir em nossas fileiras a dúvida a respeito da justeza de nossa linha política e fazendo esforços para tentar desacreditar a direção de nosso Partido a fim de mais facilmente golpear sua unidade. Precisamos estar vigilantes e não esquecer as recomendações da Declaração quando diz que "nas condições atuais os problemas ideológicos adquirem um significado especial" e que "os comunistas consideram como sua tarefa desenvolver decididamente uma ofensiva na frente ideológica para conseguir livrar as massas populares do jugo da ideologia burguesa de todas as espécies e formas".

COLEGUINHA EQUIVOCADO

O coleguinha J. B. de Aguiar Tavares, de "A Gazeta", em artigo assinado, tentou — sob um título ("O Negro nos Estados Unidos") que, em outras circunstâncias, requeria do autor um conhecimento mais profundo sobre a questão — afirmar que dever-se-ia a condição de "católico apostólico romano" de Kennedy uma possível melhoria para a população negra norte-americana durante o governo do sucessor de Eisenhower. E, como argumentação, informa o nosso malhado coleguinha que, para o posto de "diretor da administração da residência do futuro Presidente", Kennedy convidou um negro. Em outras palavras, o que quer dizer o moço, mas para tanto não tendo coragem, é o seguinte: para mordomo-chefe da residência do futuro Presidente, Kennedy, como manda o figurino nos States, colocou uma pessoa de cor.

Que evolução é essa, "seu" Tavares? A gente de cor norte-americana não quer isso, nem votou em Kennedy para isso. Por que o JK ia que não convidou um negro capaz (existem tantos nos USA) para ocupar a Secretaria do Departamento de Estado ou um outro Ministério?

Agora, quanto a essa história de que a Igreja não faz distinção de cor, você sabe muito bem, "seu" Tavares, que não é verdade. A motivo, vou lhe contar um fato: tendo o Diretor da Universidade de San Domingos, Sr. José Cortez Munhoz, visitado, em missão de seu país os States, resolveu assistir a uma missa numa das Igrejas católicas de Washington. Lá chegando, mal começada a oração, alguém lhe bateu no ombro, dizendo: "Aconselho ao senhor frequentar outra Igreja. Aqui existem vários para as pessoas de cor". Refeito do espanto, pôde notar, o Sr. Cortez Munhoz, que a pessoa que lhe falava era um padre... de pele branca!

Agora, uma pergunta inocente, "seu" Jota Tavares: Vossmecê já soube da existência de um Papa negro? Da pele negra?

Responde-nos depois, sim?

Resposta aos escribas

Aos escribas que, com provocações querem se vender mais caro, cumpre-nos dar uma resposta. Não a de que FOLHA CAPIXABA não vai ser fechada. Para isso a melhor resposta é a constância deste jornal, todos os sábados pela manhã, nas bancas, nos andamentos, nas fábricas e lares operários.

A nossa resposta está corporificada num convite... Ela: convidamos a todos aqueles que, por recalcque e intenções inconscientes, tornaram-se escribas a serviço dos reacionários, a participarem da FESTA DOS AJUDISTAS DE FOLHA CAPIXABA, a realizar-se amanhã, das 15 às 21 horas, no Auditório Domingos Martins, com distribuição de prêmios, "show" e baile. (Evidentemente, não caberá aos escribas, embora eles muito desejem, nenhum prêmio).

Quanto aos profissionais de imprensa honestos, o convite que lhes dirigimos obedecerá a um linguajar à altura de seu merecimento, o que torna-se impossível fazer quanto aos escribas (raros, felizmente).

Kinkas vem aí

Vem aí o homem. O pretensão futuro governador do Estado. Vem dizer aos capixabas o que ouviu, aprendeu e viu junto ao prefeito Adhemar de Barros. Seu nome completo é Joaquim Leite de Almeida. Mas, não importa-se ao ser chamado de Kinkas, principalmente com o complemento: vem aí...

Em tudo, ressalta uma verdade: Kinkas vem, de fato, a Vitória... Só.

Servidores estaduais vitoriosos: Abono mensal de 3 mil cruzeiros à partir de 1º de janeiro

Por 13 votos contra 6, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou a Tabela que concede aumento, a partir de 1º deste, aos servidores civis e militares do Espírito Santo, à base de três mil cruzeiros mensais.

Originária do Legislativo, a Tabela teve, por parte do Executivo, várias partes vetadas, inclusive a que concedia 3 mil cruzeiros de abono, achando o Sr. Governador Lindenberg que o Estado só estava em condições de conceder um abono mensal de Cr\$ 1.500,00. Contudo, o veto governamental caiu na Assembleia, inclusive com votos de alguns deputados situacionistas, os peesedistas Jevah Miranda e José Henrique Cortat.

LEI DO ABONO

Assim ficou redigido o Substitutivo ao Projeto 291/60, transformado em Lei pela Assembleia Legislativa, que concede novos níveis salariais aos barnabés espirito-santenses:

"Art. 1º — Fica concedido, mensalmente, a todos os servidores públicos do Estado, ativos e inativos, autárquicos e municipalistas, um abono fixo de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Art. 2º — Fica elevado para Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) o salário família, por dependente, de todos os servidores públicos.

Art. 3º — O novo valor do salário-família, referido no artigo anterior, estende-se aos filhos de servidores já falecidos e lhes será pago também, como abono de Natal, nos termos da Lei n. 1.571, de 19 de dezembro de 1960.

Art. 4º — Fica elevado os vencimentos do pessoal da Polícia Militar, ativos e inativos, obedecendo à seguinte tabela:

	Cr\$
Coronel	35.000,00
Ten. Coronel	31.000,00
Major	28.000,00
Capitão	25.000,00
1º Tenente	23.000,00
2º Tenente	21.000,00
Aspirante	19.000,00
Sub-Tenente	17.000,00
1º Sargento	15.000,00
2º Sargento	13.000,00
3º Sargento	11.000,00
Cabo	7.000,00
Soldado	5.000,00
Aluno	5.100,00

Art. 5º — Ficam elevados os padrões dos vencimentos dos cargos em comissão na forma seguinte:

PADRÃO	VALOR Cr\$
C-12	25.000,00
C-11	30.000,00
C-10	25.000,00
C-9	22.000,00
C-8	20.000,00
C-7	18.000,00
C-6	16.000,00
C-5	14.000,00
C-4	13.000,00
C-3	12.000,00
C-2	11.000,00
C-1	10.000,00

Art. 6º — Ficam fixados os vencimentos dos Secretários de Estado em Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) mensais.

Art. 7º — Fica autorizado o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar até Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) para fazer face às despesas decorrentes da execução da presente lei.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1961.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrário.

Foi aprovada, também, uma sub-emenda ao artigo 1º, estendendo o aumento aos contratados e diaristas excetuados os cargos em comissão constantes do art. 5º da lei.

Obtém, assim, os funcionários civis e militares capixabas essa vitória, embora não muito significativa em vista da própria elevação dos subsídios dos deputados, que atingiu 26 mil cruzeiros para cada um, e em comparação ao alto custo de vida que atravessamos.

Lavradores da vertente "Córrego da Onça" vítimas de violências policiais exigem medidas do governo

Uma comissão de lavradores da Vertente "Córrego da Onça", distrito de São Domingos (Colatina), composta dos srs. Luiz Vergílio de Souza, Modesto Martins Miranda, Amado José Martins, Deusdedit Sodrê Lima e José Martins, acompanhados do sr. Hermes Silva Freire e José A. das Virgens, presidente e secretário geral da ALTAES, esteve em nossa redação para protestar contra as violências policiais de que foram vítimas por parte da polícia de São Domingos, a serviço do conhecido grileiro Hermolân Coutinho, da Fazenda do Braço do Rio do Sul.

EXPULSOS VIOLENTAMENTE DA TERRA

A história dos lavradores de São Domingos pouco se difere da dos que trabalham a terra em outras partes de nosso país, tão grande, com tanta terra mas com fome de terra. Os lavradores ocupam uma terra virgem, desbravam-na, plantam-na e, então, aparecem os supostos donos que os expulsam da terra. Tal ocorreu em São Domingos, como ocorre em outros recantos de nosso Estado. Há mais de 10 anos ocupam as terras agora cobertas pelo insaciável Hermolân. Inúmeras tentativas têm sido feitas para expulsá-los da terra. No último dia 27 de dezembro, como que dando-lhes um presente de Ano Novo, a polícia invadiu suas propriedades, quebrou portas, espancou lavradores. Despejou-os da terra. Hoje encontram-se sem ter onde agasalhar seus filhos, passam fome com suas famílias pois a polícia não os deixa cuidar de suas criações nem rejar sequer uma espiga de milho, fruto de seu trabalho.

LAVRADORES, EM VITÓRIA.

EXIGEM MEDIDAS DO GOVERNO

Mais de meia centena de pessoas, incluindo mulheres e crianças, tentaram se avistar com as autoridades estaduais, em Vitória. Conseguiram, quando muito, um ofício da Secretaria do Interior recomendando ao delegado de Colatina a cessação das medidas punitivas contra os camponeses. É uma primeira vitória, mas que precisa ser completada com a volta dos legítimos donos às suas propriedades.

Atimos donos às suas propriedades.

Fatos como este atestam a necessidade da realização imediata de uma reforma agrária em nosso país, medida que não pode ser mais protelada. Por isso, apoiados pelos trabalhadores urbanos, os lavradores intensificam sua luta pela obtenção da terra imediata e dos meios para cultivá-la.

IAPI ESTUDA CASO DOS APOSENTADOS

Vem causando estranheza o silêncio oficial por parte da administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários no caso do pagamento dos atrasados aos aposentados devidos a partir de maio de 1958.

Agora, parece, as coisas começam a tomar forma. Interpelado pelo presidente da Associação dos Aposentados do IAPI, sr. Antônio Flôres Rodrigues, o delegado do Instituto no Espírito Santo declarou, diante de inúmeros aposentados que se encontravam na sede para receber suas penções que o caso seria resolvido, no máximo, até fevereiro quando seria feito o pagamento dos atrasados a partir de 1958. Informou ainda o delegado do IAPI que já foi destinada uma verba de 2 bilhões de cruzeiros para esse fim.

A administração do Instituto dos Industriários, no Rio, deliberou examinar a questão da chamada "aposentadoria móvel", resultante da legislação aprovada em 1955 e que trata do reajustamento das aposentadorias dos seus segurados, em consequência da revisão dos níveis de salário-mínimo em todo o país.

Para estudar o assunto foi designada uma comissão especial que está constituída dos diretores do Departamento de Benefícios e de Atuária, do procurador-geral e, ainda, do contador-geral, cujo resultado será oportunamente objeto de deliberação por parte do Conselho Administrativo da entidade.

AGRICULTURA & PROBLEMAS

Fomos indagados por leitores acerca do seguinte: Se éramos contra ou a favor da grande propriedade?

Vamos satisfazê-los.

Muita gente crê que a salvação é, apenas, termos, na certa limite de tamanho de propriedade, dá-la ao camponês, e está resolvido o problema agrário. Outros muitos, também, dão os caracteres a assistência técnica e crédito como os essenciais à resolução do problema, alegando que terra é que não nos falta.

Tanto uma como outra maneira de enxergar a causa do descalabro da agricultura é falsa; o problema é mais complexo, por ter muitas soluções locais.

Há muita controvérsia sobre o tamanho da propriedade. Os franceses, por exemplo, levantaram a questão de que a propriedade pequena, familiar era a ideal, porque havia um maior aproveitamento da terra. Já o norte-americano, o inglês em suas colônias, se batem pela grande propriedade, argumentando que a racionalização da agricultura, mecanização principalmente, só é possível com vastas extensões de terra.

Cremos que o debate escote de uma grave contradição capitalista no campo. Existem aspectos econômicos e sociais no problema, e é a sua separação pura e simples que traz a controvérsia. O capitalismo é a teoria do lucro máximo, da renda capitalista e, na verdade, a grande propriedade, com o avanço da técnica, leva vantagem. No entanto, por outro lado, a desorganização da livre iniciativa no regime capitalista acarreta crises. Estas crises que paralizam e destroem trabalhos, com um certo número de anos, dão, também, vantagens para as pequenas propriedades, visto serem familiares e se adaptarem mais facilmente a circunstâncias diversas, recuperando-se dedicam a culturas anuais mais rapidamente nos períodos de crise. Notadamente se dedicam a culturas anuais porque mudam de espécie de plantações. Ai, entram os paratários da pequena propriedade com a razão.

Num regime socialista, eliminados que são os fatores anarquizantes da economia pela significação econômica e social do país, está comprovada a maior eficiência da grande propriedade (Kolkhozes). Todavia, este tipo coletivo de propriedade só foi possível, após haverem dividido a terra em pequenas propriedades e serem cooperativizadas.

Assim, economicamente, num regime capitalista depende o tamanho da propriedade de várias circunstâncias; já no regime socialista, é a grande propriedade a ideal. Acrescentamos que o importante no momento é se ter terra para os que queiram cultivá-la; pequenas propriedades bem assistidas e grandes propriedades com pessoal bem tratado e produtivas.

QUEM LEVOU O RANCHO DE NATAL

Conforme estava anunciado, o rancho de NATAL, em benefício da "FOLHA CAPIXABA" cuja extração se verificou no dia 24 de Dezembro de 1960, coube ao felizíssimo ERACY MOREIRA MOREIRA, funcionário do Departamento de AGUA E ESGOTOS, portador do cartão número 181.

CON-
PR-
VI



Centenas de

vindos dos mais distan

sembléia Geral Nacion

Declaração de princí

estar dos povos da A

lável dos cubanos em

listas norte-american

Na foto de ba

tro. Manifestações co

trando o desejo (nat

naria, exemplo para



SERVIÇOS

A black and white photograph showing a large crowd of people, mostly women, gathered in front of a building. The building has a sign that reads "ORANGE". The crowd is dense, and the image is somewhat grainy and dark.

PRESENTE DE ANO NOVO É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio
com a inauguração de sua
LOJINHA DE RETALHOS,
ao lado do Cine Santa Cecília,
na Av. República, onde agora
todos os capixabas poderão
adquirir, com tãda facilidade,
o linho mais famoso do Brasil
BRASPÉROLA é Linho 100%/. Puro

BOB'S
O MAIS ELEGANTE BAR
SILVA & SIVIERO

Deseja a seus fregueses e amigos felicidade
e prosperidade no decorrer do ano novo.

Rua 7 de Setembro, 50 — Vitória — E. Santo

Caixa Econômica Federal
Os Depósitos têm a garantia do Governo da
União. Guarde suas economias.
Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica
REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRREVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMÉOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO
JAIME NOVAES
SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140 — VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONE: 3058

Pato Donald Mecânica em Geral
— DE —
DEMOSTHENES PINTO
Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão,
etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica
e a Oxi-gênio.
EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ourivesaria Não José
de
José Vitor Machado
Especializado em Jóias Finas
Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,
Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata
CONSERTOS EM GERAL: JOIAS E RELÓGIOS
GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES
Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

**LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA**

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA
Camisas BRAIZER
FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21
Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Sementes Plantas Flores
CASA FLORA
Rua Duque de Caxias, 130 — Fone 2938



RETROVENDIN
COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.
AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 33-80

M. CAMARAS CIA
Representante exclusiva no Espírito Santo
Representante NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscou — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

FARMÁCIA ESPÍRITO SANTO
Fco. JAYME VALDETARO
Produtos farmacêuticos e Perfumaria
Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando prosperidade
no decorrer de 1961.
Praça Costa Pereira, 150 — Fone 3926
VITÓRIA — EST. ESP. SANTO

Escola para motorista SÃO CRISTÓVÃO
GILBERTO MARTINS
DIRETOR
Cumprimenta seus amigos e fregueses desejando prosperidade
no decorrer de 1961.
Rua Graçano Neves, 25 — Tel. 2983 — VITÓRIA — E. E. SANTO

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Consertos de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. S. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA — E. S. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Camisaria G.R.

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPÚBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telof. 300

VITÓRIA — E. S. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Carliacica — Estado Espírito Santo

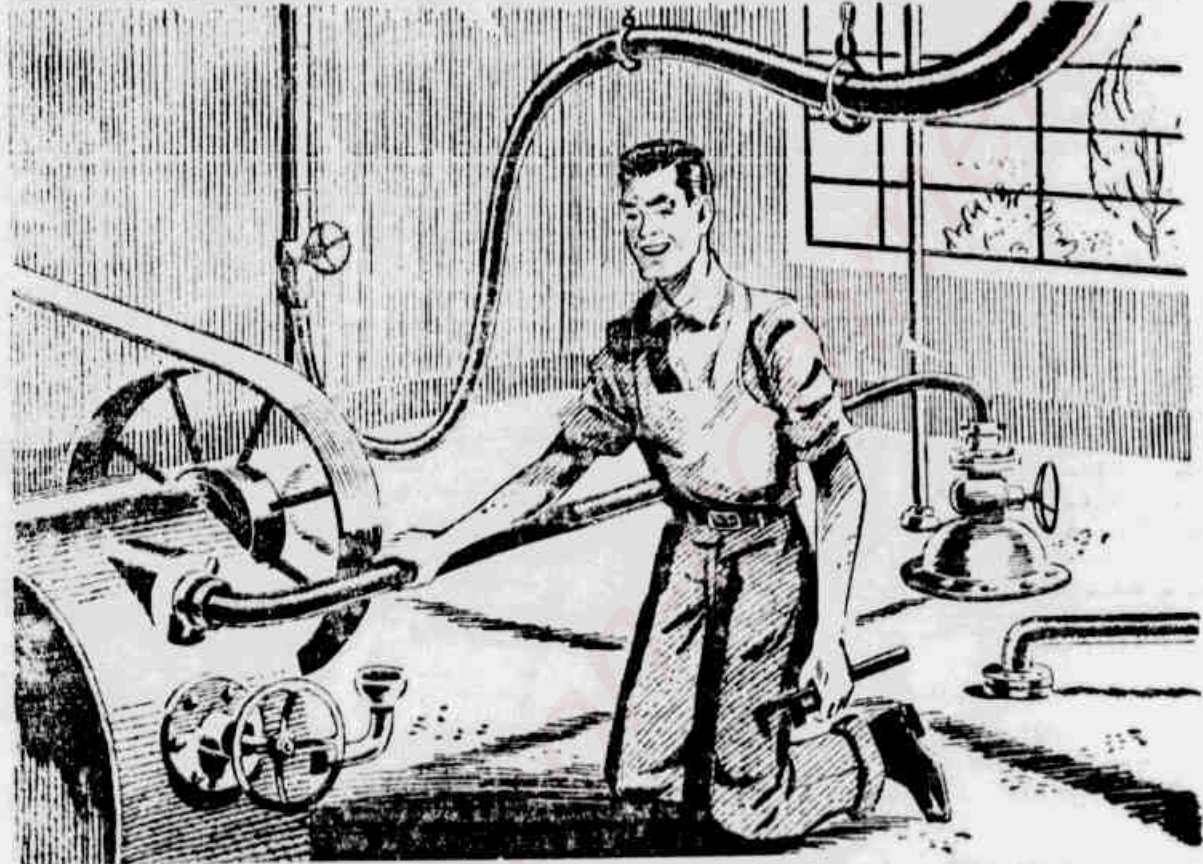
CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

MÍNIMO EM PREÇOS
ORLANDO GUIMARÃES S.A.



MÁXIMO EM QUALIDADE
MANGUEIRAS

GOOD YEAR

UM TIPO PARA CADA FIM

Ar comprimida
Água

Oxigênio
Extintor de Incêndio

Ácidos e
Alcalis

Gasolina e Óleo
Gás Acetileno



MAIS DURÁVEIS — MAIS RESISTENTES — MAIS FLEXÍVEIS!

Consulte nossos preços e condições

ORLANDO GUIMARÃES S.A.

Rua Jerônimo Monteiro, 370/376 - Tel.: 23-05 - Vitória - Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 208 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
As Sábados de 8 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERÁ SER TRANS-
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Serviço

AGORA, A RUA 13 DE MAIO Nº 80.

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

SANTO ANTÔNIO X RIO BRANCO

na melhor de três: Dia 15, domingo

Rio Branco e Santo Antônio, no próximo dia 15, estarão se defrontando dando início a "melhor de três", em decisão do campeonato da cidade. Os dois quadros estão em francas atividades, preparando-se para o sensacional embate, que será dos mais emocionantes dos que o futebol capixaba tem proporcionado.

ALVI-NEGROS QUEREM O "TETRA"

O Tri-campeão da cidade, o Rio Branco, não pensa em derrotas. Seus dirigentes aguardam confiantes e contam com o título, antecipadamente. Os alvi-negros, segundo se sabe, consideram a sua equipe como uma das melhores do nosso futebol esportivista, pois, para tal, e dona das melhores craques, possuem jogadores várias vezes integrantes da seleção de nossa terra, que são, Irézé, Helio, Monte, Maciel, Foca, Alcenir e Adilson, "cobras" verdadeiros do nosso futebol. E' por isso, que, os riobranquenses não esperam um revés do seu esquadrao. Dando início aos seus preparativos para a "melhor de três", a equipe comandada por Mossoró esteve se movimentando hoje, pela manhã, não se sabendo ainda se o time sofrerá modificações. Caso contrário, entrará em campo o mesmo quadro que derrotou o Caxias em seu último compromisso, pela contagem de dois tentos a zero. O técnico Mossoró tem dúvida quanto a ponta esquerda, Alcenir, provavelmente, jogará. Enquanto Roberto, dependerá do seu preparo físico, a que está sendo submetido pelo treinador alvi-negro.

S. ANTONIO ARRAZADOR PARA "MELHOR DE TRÊS"

A equipe "antonina" reallizou durante esta semana, dando também prosseguimento os preparativos para enfrentar o time do presidente Namiir, vários ensaios com individuais e ginásticos, tendo o coletivo último agontado todos os jogadores aptos e dispostos para o grande embate. De acordo com os preparativos em ambas as equipes, espera-se um jogo difícil para qualquer um dos dois, sendo mesmo sem prognóstico a sensacional batalha. O publico capixaba está ansioso e a arrecadação, atingirá talvez, recorde absoluto.

ADJALMA, EM GRANDE FORMA

O guarda-valas Adjalma do Santo Antonio, encontra-se em forma física invejável. E'

uma segurança para a equipe do Sr. Rubens Gomes. O veterano arqueiro do alvi-rubro espera "fechar" o arco do seu time e, consequentemente, barrar as s-eranças dos "capas-pietas". Como se sabe, o guardião "antonino" é um "show" a parte e estará repetindo sem duvida, a segurança dos grandes dias.

ELOI, GRANDE MURALHA

Não é fácil para qualquer atacante passar pela defesa "antonina". Eloi, a grande barreira da defesa alvi-rubra, está em grande forma e espera confiante no triunfo. Conta o classico zagueiro com o empenho dos seus companheiros e, segundo o seu futebol de primeira classe, não deixará sem duvida, os atacantes alvi-negros penetrarem em sua área com finalizações perigosas. Vai ser mesmo de causar nervosismo a peleja do próximo dia 15. Aguardem.

ANIVERSÁRIO DO CENTENÁRIO F. C.

No proximo numero publicaremos reportagem completa sobre o 32.º aniversário do Centenário F.C. que ocorre hoje, dia 6.

Solidariedade a Cuba (Conclusão)

so inimigo é comum, nossos objetivos idênticos. Suas vitórias reforçam nossa luta contra o imperialismo, pela libertação nacional, pela paz e o bem estar do povo brasileiro. Nossas vitórias são, também, vitórias do povo de Cuba. Por tudo isso, o povo brasileiro intensificara por todos os meios e formas ao seu alcance sua solidariedade a Cuba e a seu governo revolucionário. Não permitiremos que os imperialistas e seus agentes ataquem impunemente a pequenina grande Cuba. Mobilizaremos todas as nossas forças, todos os patriotas e democratas brasileiros para impedir que o governo brasileiro, mais uma vez siga a politica aventureira do Departamento de Estado Americano, politica de guerra e agressão mas ade te uma politica compatível com os interesses nacionais.



RIO BRANCO A.C.

Nanau e Geraldinho no Vitória: Os craques estão interessados

Estourou como uma "bomba" nos meios esportivos da cidade, a noticia das prováveis transferências dos jogadores do Rio Branco, Nanau e Geraldinho para o alvi-anil, clube de Aprígio Vieira Gomes. Como já é do conhecimento dos desportistas da capital, o Vitória pretende, para a próxima temporada, formar um plantel de craques de primeira grandeza, o que vem sendo seriamente estudado pelos paredros do quadro alvi-anil. O Vitória, como ninguém desconhece, tentou adotar a medida antes do campeonato ainda em disputa, mas não logrou êxito, isto porque, a sua colocação na tabela não foi nada satisfatória e, acabou dispensando alguns dos seus defensores, inclusive o técnico Ribeiro. Já agora, surgem novos contratados e desta feita são jogadores da nossa terra, isto é, Nanau e Geraldinho, pertencentes ao tri-campeão da cidade, o Rio Branco. Embora as noticias por nos obidas não sejam concretas e exatas, assegura-se que ha interesse do Vitória nas transferências dos dois jogadores.

transferências dos jogadores Nanau e Geraldinho, como se ALVI-ANIS



Nanau e Geraldinho

sabe, circulam abertamente nos meios futebolísticos da ci-

dade. Ao que parece, o Rio Branco, não se manifestou até então. Se ainda não teve conhecimento do fato, principalmente o presidente do time alvi-negro, não houve até a presente data qualquer noticia a respeito.

JOGADORES INTERESSADOS

Os dois craques riobranquenses, ultimamente, não vêm atuando no time de cima. Em seus lugares, como titulares, estão os "cobras" Belo e Carlinhos. De acordo com as noticias, os defensores do alvi-negro estão interessadíssimos em integrarem o plantel de Aprígio, o Vitória F. Clube. Aguardaremos as novas a respeito e, forneceremos aos nossos prezados leitores.

Gilson Murilo e Maciel Esperam Proposta: Rio

Os jogadores Gilson Murilo e Maciel, esperam ansiosamente uma proposta, que poderá vir do Rio ou de São Paulo. Os cracks estiveram ontem a tarde em nossa redação e foram sinceros ao declarar: "Não podemos continuar em Vitória. Não existe apoio aos jogadores profissionais. Temos grandes necessidades de cracks, porém as nossas estrelas poderão brilhar em centros mais adiantados".

RIO BRANCO NÃO PODERÁ IMPEDIR

"O Rio Branco não poderá impedir que um clube de fora nos ofereça uma proposta razoável. Poderemos aceitar ou não. Tudo dependerá de nós mesmos. Estamos satisfeitos no alvi-negro, porém julgamos que poderá haver coisa melhor".

«Mudar de Galho»



Murilo e Maciel

LINHA DE FRENTE DO RIO BRANCO



Ataque para enfrentar o Santo Antônio: Mauro, Marcelo, Belo, Murilo e Alcenir.

Um craque a serviço do Vitória: Joel

Quem assistiu corejos do Vitória F. C., no ano passado, ficou deveras impressionado com as atuações sempre seguras e eficientes de Joel, um craque na verdadeira acepção do termo. Muito embora o "alvi-anil", tivesse jogadores de categoria, o centro médio "colored", ofuscava-os a todos sem exceção, fazendo com que o público em geral só a si observasse. Suas tiradas empolgantes ou suas fintas desconcertantes, eram motivos de aplausos até mesmo para os torcedores adversários. E a critica esportiva, foi unânime, em apontá-lo co-

mo o "crack do ano", numa demonstração de reconhecimento de suas atuações. Nós, que conhecemos particularmente o jogador, sabemos que estas considerações serão para si um motivo de estímulo, para que melhore cada vez mais e para que gague no cenário desportivo do país, um lugar de destaque, um lugar ao sol.

Joel: o melhor jogador do ano



PLANTEL DE "COBRAS" NO CAMPEONATO DE 62

O Vitória visa — com inteira justiça — proporcionar aos seus torcedores e os desportistas em geral, formar um plantel de bons jogadores, a fim de melhores dias nos compromissos futuros e principalmente, para a peleja pelo campeonato de 62. Tem razão os dirigentes do Vitória. Afinal de contas, o clube alvi-anil é considerado como um forte representante do nosso futebol e, é justo, portanto, pensar em novos compromissos e contratar jogadores a altura dos bons espetáculos.

RIO BRANCO NÃO SE MANIFESTA

As noticias a respeito das